

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis mezes	600
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1500
Numeravulso	300

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**  
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## PERIGOS

Na conferencia socialista realisada em Londres nos dias 28 e 29 de agosto, e a que assistiram dois delegados do partido socialista portuguez, foi apresentada uma proposta, segundo a qual uma grande parte da Africa tropical deveria constituir-se n'um imperio subordinado a uma comissão administrativa internacional; n'esse imperio ficariam englobadas as nossas provincias de Angola e Moçambique.

Tratando-se d'uma proposta socialista, poderia supor-se que apenas havia, na intenção dos seus auctores, o desejo de facilitar e promover uma rapida e completa civilização d'essa vastissima região, de modo a abreviar o mais possivel o momento da sua completa independencia. O caracter internacionalista da assembleia explicava este modo de ver, justificando-o até certo ponto.

Acontece, porém, segundo pormenores agora conhecidos, que d'esse imperio ficariam excluidos os estados da União Sul Africana, os quaes continuariam sob a suzerania britanica constituindo parte integrante do imperio colonial da Grã-Bretanha.

Assim, fica a primeira hypothese destruida, assumindo a proposta enorme importancia para nós, dada a especial significação que a reveste.

Os auctores da proposta não se esqueceram da sua qualidade de inglezes quando a formularam; não pospuzeram a ideia de patria á ideia da humanidade. O seu projecto reduzia-se, em ultima analyse, a esbulhar-nos das nossas duas mais importantes provincias ultramarinas, englobando-as com as possessões conquistadas ao inimigo. Esses socialistas collocavam no mesmo pé de egualdade, Portugal, o mais antigo aliado da Inglaterra, e a Allemanha, sua fidalga inimiga. E esta estranha proposta surge exactamente no momento em que Portugal collabora com as suas tropas, junto do exercito inglez, na lucta contra o inimigo comum!

Felizmente os delegados portuguezes tambem se não esqueceram de que o eram, e repeliram energicamente a proposta, que ficou para ser apreciada n'uma se-

gunda conferencia.

Ao mesmo tempo que o partido trabalhista inglez, ou parte d'elle, assim se manifestava a nosso respeito, fazia-se na União Sul-Africana uma activa propaganda, tanto em jornaes como em folhetos, em conferencias e discursos, a favor da occupação dos territorios da nossa Africa Oriental até ao Zambeze, incluindo Lourenço Marques e a Beira.

Para estes propagandistas, entre os quaes se contam individualidades de destaque, já se não trata da constituição d'um imperio mais ou menos independente, mas de anexação pura e simples, sem contemplos nem compensações, d'aquilo que legitimamente nos pertence.

São sobremaneira graves, como symptomas, estes dois factos, para que se torne necessario encarecel-os; basta annuncial-os para se lhe medir todo o perigo alcançado.

Dir-se-ha que nem os trabalhistas que apresentaram a proposta á conferencia socialista de Londres, nem os propagandistas da União Sul-Africana, são o governo. E' certo. Mas nem por isso deixam de representar fortes correntes de opinião, que facilmente poderão engrossar, até conseguirem influir nas regiões do poder; além de que, n'estes tempos incertos de surpresas, é sempre bom prever o peor, emquanto é tempo de lhe dar remedio.

Contra a insistente campanha feita nos estados da União Sul-Africana já o governador geral de Moçambique protestou e fez ver ao governo central os seus inconvenientes.

Tomou este as providencias necessarias para evitar a continuação d'essa propaganda? Fez ver ao governo aliado o que ella tinha de grave e deprimente para nós, sobretudo n'este momento?

Estes factos alarmam, de resto bem justificadamente, a opinião publica; em torno d'elles giram boatos, fervilham aturadas, geram-se insinuações; algumas ve-rosimis, outras estupidamente tendenciosas, mas nem por isso menos cridas pelos simples, nem menos apregoadas pelos inimi-

## Padre Diogo de Vasconcellos

A folha official publicou recentemente o despacho que aposenta na igreja parochial d'esta freguezia, este virtuoso sacerdote, antigo prior e archipreste de Figueiro dos Vinhos, a quem todos os seus parochianos, sem distincção de cores politicas, justamente respeitam e veneram.

Descendente d'uma das mais antigas e distinctas familias figueiroenses—a familia Vasconcellos, que tem o seu nome brilhantemente ligado a todo o progresso da sua terra—o reverendo Diogo de Vasconcellos bem honrado tem as gloriosas tradições de sua illustre familia, passando a sua longa existencia apregoando e praticando o bem e sendo dos rarissimos figueiroenses que nem sequer inimigos politicos conta, pois sempre se conservou absolutamente extranho a todas as lu-

ctas partidarias da sua terra, que só servem para o contrariar e cuja existencia elle é dos primeiros a lamentar.

A sua politica tem sido sempre a da Fraternidade Humana, repartindo constantemente pela pobreza da sua terra uma grande parte dos seus rendimentos e tendo para todos os desgraçados que d'elle se acercam carinhosas palavras de resignação e estimulo.

A sua falta de uma lacuna bem difficil de preencher e que elle procurará attenuar continuando a dispensar-lhe os serviços que forem compatíveis com o seu precario estado de saude.

D'aqui o abraçamos cheios de reconhecimento pela sua amizade que foi sempre penhorante, e cheios de veneração pelas suas virtudes sempre inexcedíveis.

gos do regimen.

Urge que, d'uma maneira clara, peremptoria e cathorica, o governo faça declarações que d'uma vez para sempre afastem as graves e justificadas apprehensões que, n'uma conjunctura já de si tão cheia de cuidados, ainda veem augmentar o sobresalto da nação.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Crise ministerial

Embora isso muito custe á parvoçada cá do burgo, a barcassa governamental está de todo desconjunctada, sendo absolutamente impossivel prolongar-lhe essa existencia desastrosa que por mal d'este pobre paiz ainda dá signaes de vida.

Ninguem lhe quer a pesada herança, que uma constante accumulção d'erros tornou inaceitavel e de ahí este espetaculo a que vimos assistindo de não haver quem substitua o governo!

O sr. dr. Antonio José d'Almeida foi o primeiro a esquivar-se ao convicte e, segundo dizem os ultimos jornaes, o sr. dr. Brito Camacho continua irreductivel na sua orientação de não participar do poder emquanto ao sr.

presidente da Republica não for dada a faculdade de dissolver o Parlamento como forma unica de modificar este statu-quo que tudo prejudica, anniquilando os mais louvaveis e patrioticos propositos.

Não podendo assim resolver-se a situação com a rapidez que era de desejar, e não podendo por outro lado adiar-se a viagem presidencial a front vae esta effectuar-se devendo em seguida resolver-se a crise ministerial a que nos temos referido e que continua latente, ou melhor, mais agravada ainda.

### O nosso editorial

E' do nosso collega A Opinião o magnifico artigo com que hoje abre o nosso jornal.

N'elle se trata com toda a elevação dos perigos que ameaçam as nossas colonias, assumpto da maior importancia para todos nós, que n'esse grande imperio ultramarino evidentemente temos uma das maiores rasões da nossa autonomia.

### Incendio de predio

Na passada quarta-feira pelo meio dia foi esta villa alarmada pelos gritos de «fogo» verificando-se logo tratar-se d'um incendio na casa de residencia do cocheiro Alfredo Mendes de Medel-

ros, do Barreiro, junto d'esta villa.

As pessoas que em grande quantidade accudiram áquelles gritos conseguiram dominar o incendio antes que este envolvesse mais que um barracão e curraes contiguos da casa de residencia que assim escapou de ser reduzida a cinzas.

Ainda assim os prejuizos foram relativamente importantes visto que além dos curraes e barracão também arderam tres ovelhas e um ou dois porcos que o pobre cocheiro tinha para governo de sua casa.

## GUARDA REPUBLICANA

Os senhores democraticos cá da terra votaram fala na *União* da semana passada para fazer cahir sobre a actual Camara Municipal a responsabilidade, se não o proprio odioso, das multas que a guarda republicana tem lançado por esse concelho além.

Ora é preciso que o povo saiba que as posturas em vigor não foram votadas por esta Camara, mas sim pela Camara que em 1903 geriu os negocios municipaes da qual era vice-presidente o sr. José Manuel Godinho, commerciante d'esta villa.

Do mesmo modo convem que o povo saiba que a vinda da guarda republicana para este concelho só aos srs. democraticos é devida, e se alguém tem duvidas a esse respeito leia o que elles escreveram no seu jornal a *União Figueiroense* de 29 de junho de 1916 e que é testualmente o seguinte:

«Segundo informações officiaes vindas do governo civil, vae ser instalada n'este districto uma companhia da guarda republicana, composta de cento e dezoito homens e trinta e oito cavallos.

Vae, enfim, ser satisfeita uma das mais velhas e mais justas aspirações dos povos do districto de Leiria, que, repetidas vezes, tem feito sentir aos poderes constituídos esta absoluta necessidade.

Com o seu commando superior na séde do districto, a guarda republicana será localisada em todas as sédes dos concelhos, onde se crearão postos, e, consequentemente, em Figueiró ficará também installado um certo numero de guardas, sufficiente para manter a ordem publica na villa e para fazer o policiamento rural.

Damos esta noticia aos nossos leitores com o mais profundo jubilo, pois é um melhoramento que ninguem deixará de encarecer, reconhecida como está a utilidade pratica de tal instituição.

Deve se tão alto beneficio aos insistentes esforços empregados n'esse sentido pelo illustre governador civil do districto, sr. dr. João Salema, cuja rara energia e talento tão dedicadamente tem posto ao serviço da espinhosa missão que lhe foi confiada e

que com sacrificio vem desempenhando, a contento de todos os bens republicanos, com elevado prestigio das Instituições, que tem n'elle um dos mais sinceros defensores.»

Agora se são capazes que continuem a dizer ao povo que fomos nós que mandámos vir a guarda.

O povo ahi tem a propria confissão d'elles e se duvidar do que afirmamos n'esta redacção está o jornal d'elles para poder ser visto pelos nossos amigos.

## Eleições administrativas

Pelo decreto n.º 3:380 de 22 do corrente foi designado o dia 4 de novembro do corrente anno para se effectuarem as eleições das Camaras Municipaes e Juntas Geraes do Districto do continente da Republica e o dia 18 do mesmo mez para as mesmas eleições nas Ilhas adjacentes.

Para as eleições das juntas de freguezia do continente da Republica foi ainda designado o dia 11 do referido mez, designando-se o dia 25 para as Ilhas Adjacentes.

Consigna o referido decreto que não se verificam presente mente os motivos que determinaram decreto n.º 2:721 de 21 de novembro de 1916 que por essa occasião e na vespera d'estas se effectuarem adiou as mesmas eleições, não nos sendo porém possível noticiar quaes foram esses motivos visto elles não constarem do citado decreto.

Se foi o estado de guerra que então motivou esse adiamento tal motivo não deve ter desaparecido antes mais se accentuou e aggravou com a nossa participação effectiva nos campos de batalha.

Do mesmo modo não póde ter sido o desasocego e intranquillidade publica o fundamento apontado visto que este evidentemente subsiste e em tudo se accentua, não sendo nada de molde a animar o respectivo eleitorado, uma grande parte do qual por demais se encontra defendendo a Patria em terras longinquas.

Seja como for o que nos causa espanto, o que em boa verdade não podemos comprehender é como simultaneamente haja motivo para adiar umas—as de Senadores e Deputados, e para decretar outras—as administrativas!

Decididamente este pobre paiz está transformado n'uma verdadeira Torre de Babel em que quando mais se fala menos se entende.

E depois esta descoberta de marcar as eleições parochiaes para os mesmos dias em que se tem de realisar o apuramento das municipaes e districtaes também não deixa de ser engraçada.

Emfim, d'aqui até lá ainda o governo toma meia duzia de resoluções sobre o assumpto acabando talvez por fazer o que fez no anno anterior e que é a nosso ver por onde devia ter principiado...

## Triste recordação

a um amigo

Do claustro da Soledade  
Onde outr'ora a minh'esp'rança  
Floria, na Mocidade,  
Não me resta uma lembrança  
Que eu possa chamar: suidade...

Quanta dor, quanta tristeza  
Foi no Claustro celebrada?...  
Quantas horas de incerteza  
A minha alma atribulada  
Passou na maior dureza?...

Quantos suspiros em vão?...  
Quantas torturas malditas  
Sofreu o meu coração?...  
E quantas horas aflitas,  
Passadas na solidão?...

E o Claustro da Soledade,  
Na sua extranha mudez,  
Falo alto á mocidade  
Que passou tanto revez  
A falta de Liberdade!...

...O coração, que não cança,  
Em todo é qualquer revez,  
Nunca, nunca perde a esp'rança  
A tempestade tem vez  
Mas logo surge a Bonança!

Herminia Civitas, julho 1917.

Julio Ponpeu

## A nossa carteira

### Governador civil

De passagem para Pedrogam Grande esteve n'esta villa na passada quinta-feira o sr. governador civil d'este districto que segundo nos dizem, vinha acompanhado do reverendo Correia Matheus e do sr. General Estrella.

Demorou-se algum tempo na administração d'este concelho onde foi cumprimentado por alguns correligionarios seus e elemento official.

### Manuel Francisco da Silva

Chegou ante-hontem a esta villa este nosso estimado patricio e brioso sargento de infantaria 15 que na front tem honrado brilhantemente a tradicional bravura e admiravel heroismo da raça portugueza.

Já duas vezes ferido, em combate, d'uma d'ellas ficou com uma perna atravessada pelas balas prussianas, ferimento que ainda conserva aberto e de que bastante ainda se queixa.

Veio gosar junto dos seus a licença de 30 dias que recentemente ali foi dada aos nossos militares devendo, finda ella, regressar novamente ao campo da lucta que o seu generoso sangue já regou por mais d'umavez.

### Guilherme Agria

Honra brevemente «O Figueiroense» com a publicação d'um «folhetim» da sua auctoridade este nosso presado amigo e conceituado commerciante da nossa terra, que é, evidentemente, um dos *novos* de mais prometter futuro.

Guilherme Agria, cujos escriptos já são bem conhecidos dos nossos presados leitores, teve a gentileza de prometter nos para breve a publicação que referida fica e que «O Figueiroense» aguarda jubiloso.

### Arthur Furtado

Da sua casa em Abiul onde foi assistir ás respectivas vindimas regressou já a esta villa onde reside, este nosso presado director e amigo.

Acompanhado de sua esposa esteve esta semana n'esta villa o nosso presado amigo sr. Manuel Rodrigues, do Casal dos Ferreiros, da Graça.

## As vindimas

Entraram em plena actividade as vindimas do nosso concelho andando os lavradores desaminados por que as uvas são poucas e muitas de estas mal amadurecidos por falta de chuvas.

A imprevidencia e incuria do nosso governo não tratando opportunamente de importar sulfato e enxofre e consentindo depois que os açambarcadores o vendessem por preços extraordinarios deu logar a este enorme desastre.

Poucos foram os lavradores que poderam arcar com a exorbitancia do seu custo e disso resultou que uma grande porção dasvinhas ficaram por tratar e consequentemente sujeitas á acção destruidora das doenças criptogamicas que infelizmente as não pouparam.

De pedir pesados encargos á pobre agricultura se não esquece o governo, mas emfim os senhores lavradores contudo parecem conformar-se e então o melhor é deixar correr o marfim.

O peor é que outros productos agricolas ha cuja escassês a todos prejudica, podendo dar logar ás mais desastrosas consequencias, e a sua producção da mesma forma se vem resentindo de falta de medidas de fomento que auxiliem, em **logar de vexare perseguir**, aquelles que á labuta da terra vem sacrificando o melhor da sua actividade e até os seus proprios recursos.

## Quelmada enorme

No final da passada semana manifestou-se um violento incendio nos matos das faldas da serra da Louzã, incendio que tomou proporções ainda não vistas por estes sitios attingindo uma porção elevada de kilometros quadrados.

Matos de nada menos de cinco concelhos—Louzã, Miranda, Goes, Castanheira e Figueiró—foram envolvidos pelas chammias vendo-se uma grande quantidade de serras todas *vestidas de negro* e tendo os respectivos gados ficado sem pastagens algumas.

Uma verdadeira calamidade para aquella pobre gente que ali residia e que vivia quasi dos seus rebanhos.

## CARROÇA

**C**OMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

# EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na:

**TUBERCULOSE ANEMIA**

**EBRIDADE CONVALESCENSA**

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doencas d'um mesmo estado morbdo se traduzem pela mesma altera-  
ção de sangue

Cada frasco..... 1\$20

**Deposito Geral**

Pharmacia Teixeira

Poco dos Negros 701

**Deposito Central**

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91, 1.

LISBOA

NO PORTO

*Pharmacias:*—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Linó & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

*Drogarias:*—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

## Jornal de Jornaes

### Acerea da guerra

#### O que vae dizer nm tumulto do seculo XVIII

O clero inglez, diz um jornal parisiense, parece estar decidido a abrir a boceta mysteriosa de Johanna Southcott. Johanna Southcott nasceu em Ottery, St. Mary, perto de Exeter, na Inglaterra, em 1750, e descendia d'uma antiga familia de Hertfordshire. Em 1792 fez ella publicar cerca de 3:000 folhas de prophcias d'uma importancia variavel, que so bre si chamaram a attenção do publico inglez.

Por essa occasião previu a revolta irlandeza de 1798 e as fomes de 1795 e de 1796. Pela mesma epoca declarou ella ver no longinquo que só a «Agua» seria o inimigo a temer; que os turcos haviam de ser expulsos da Europa quando a «Agua» já pudesse ver o sol e que a ultima grande guerra havia de ter por campo de

batalha a Europa occidental. Antes de morrer, a celebre prophetisa deixou algumas prophcias escriptas dentro de uma caixa lacrada e declarou que legava a referida caixa á nação britanica para ser aberta depois dos seus funerais, da do caso de uma crise nacional de extrema importancia.

Falleceu na idade de 64 annos, sendo sepultada em St. John's Wood. O seu tumulto foi o unico que ficou intacto após a terrivel explosão do Regent's Park Canal ha sessenta annos.

### O PAPEL

e as repartições publicas

Uma circular

Em todas as secretarias do Estado foram já tomadas as mais rigorosas medidas para a economia do papel, cujo consumo será o estrictamente necessario, deixando mesmo em algumas de se utilizarem enveloppes a não ser para a correspondencia confidencial.

Pelo ministerio do Interior

foi expedida uma circular a todos os governadores civis para que recommendem aos respectivos administradores do concelho para que de futuro poupem o mais possivel o papel, devendo os officios serem escriptos em meia folha e guardado todo o papel inutilizado para d'elle se fazer pasta.

### Assignantes d'“O FIGUEIROENSE,”

Estando na epocha usual da cobrança das assignaturas d'“O Figueiroense,” pedimos a todos os nossos presadissimos assignantes a fineza especial de nos enviarem a importancia das suas assignaturas poupando-nos assim as despezas de cobrança postal que é bastante dispendiosa, nada, portanto, se harmonizando com as difficuldades financeiras com que luctam as empresas jornalisticas de pequeno porte, como a nossa.

O recibo respectivo é res-  
peitante ao periodo de treze mezes, custando porém, apenas

a importancia de 1\$20 da assignatura annual, para assim indemnizarmos os nossos estimados assignantes da suspensão d'um mez illegalmente imposta ao *Figueiroense* pela censura local.

Desde já agradecemos pendorados a todos os nossos presadissimos assignantes que se dignarem acceder a este nosso pedido.

### Cal muito barata

Manuel dos Santos, da Seiceira, Alvaizere, vende magnifica cal nos seus fornos em Alvaizere, ao preço de tres escudos cada moio.

Tambem vende cantarias a preços modicos.

### Boas casas

Vendem-se ou arrendam-se, juntas ou seperadas, 2 boas moradas de casas, sitas ao Areal, n'esta villa. Tem ambas bom quintal sendo uma propria para pessoas de tratamento. Trata-se com o seu proprietario Manuel Affonso de Carvalho e Almeida, d'esta villa.

## Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA mordernamente montada, encontram so ex.<sup>mas</sup> freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

### ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos



N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

## ELOJOARI E ORIVESARIA

DE  
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de e r d a n a d para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relogio 1: sala affiançado por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e etojos proprio para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

!Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que mudon o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINICA DENTARA

Foto medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres  
tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradros, 7, 2.

LSboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	800
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa....	800

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense",

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.